

Telefonia mantém liderança

● Mesmo com a diversificação do interesse dos investidores, o setor de telecomunicações não deve perder importância, pelo menos no médio prazo. No primeiro semestre, esse segmento respondeu por um volume de quase US\$ 31 bilhões na Bolsa de Valores de São Paulo, mais do que o triplo da movimentação nos demais setores. Mas os papéis de telefonia sofreram até o mês passado uma queda média de 0,84%.

Carlos Antônio Magalhães, da Sirotsky e Associados acredita que a tendência é as operadoras de telefonia cederem parte de seu peso para outros setores.

— Essa mudança não ocorre de uma hora para outra, mas nenhum setor está com importância decidida na composição do Ibovespa.

O analista André Querne, do Banco Stock Máxima, reconhece que uma parte das aplicações em telecomunicações migrou para outros setores. Mas acredita que essa situação é temporária.

— As ações de telefonia tendem a acompanhar as oscilações do mercado internacional. Com as quedas do fim de março, alguns gestores preferiram trocar parte de suas posições em telefonia por outros setores de menos risco. Foi uma forma de proteção temporária.